



Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Relatório Final – Plano Estadual de Cultura do Espírito Santo

**Setembro/2012 a Julho/2013**





## ÍNDICE

1. Apresentação.....	
2. Público Alvo.....	
3. Metas do projeto.....	
4. Análise Custo x Benefício.....	
5. Cumprimento do cronograma das etapas de trabalho.....	
6. Cumprimento do orçamento.....	
7. Lista de Stakeholders.....	
8.1. Clippings de mídia comprada.....	
8.2. Clippings de mídia espontânea.....	
9. Comprovação da visibilidade das logomarcas.....	
10. Fotos.....	
11. Lições Aprendidas.....	
12. Avaliação geral do projeto .....	
13. Anexos.....	



## 1. APRESENTAÇÃO

O Plano Estadual de Cultura do Espírito Santo (PEC-ES) é um instrumento de planejamento estratégico para os próximos dez anos, que organiza, regula e orienta a execução da política estadual deste segmento. O PEC-ES, junto ao Fundo Estadual de Cultura e ao Conselho Estadual de Cultura constituem a base do Sistema Estadual de Cultura.

De acordo com a Lei 12.343/10, que cria o Plano Nacional de Cultura, a elaboração do PEC-ES é um dos compromissos assumidos pelo Espírito Santo quando aderiu ao Sistema Nacional de Cultura (SNC), em 2012, cuja implantação possibilitará o desenvolvimento de projetos e ações de forma coordenada e integrada entre o poder público e a sociedade civil.

O Plano foi estruturado considerando as três dimensões básicas e complementares da cultura: a da expressão simbólica, a do direito de cidadania e a econômica. A dimensão simbólica se expressa em modos de vida, motivações, crenças religiosas, valores, práticas, rituais e identidades. A dimensão do direito de cidadania promove o acesso universal à cultura através do estímulo à produção artística, democratização das condições de produção, oferta de formação, expansão dos meios de difusão, ampliação das possibilidades de fruição, intensificação das capacidades de preservação do patrimônio e estabelecimento da livre circulação de valores culturais. A dimensão econômica visa a criação de um cenário de desenvolvimento econômico socialmente justo e sustentável.

O trabalho da equipe de assessoramento técnico para o Plano teve início no mês de setembro de 2012, e neste primeiro momento tiveram início as atividades de pesquisa e elaboração de um diagnóstico artístico-cultural contendo dados sobre a situação da cultura e da atuação da Secretaria de Estado de Cultura (Secult) nas dez microrregiões do Espírito Santo. O objetivo do diagnóstico é apresentar o ambiente cultural do Espírito Santo, sua dimensão, formação e diversidade, e assim embasar a formulação de respostas relacionadas a desafios e potencialidades, regionais e



estaduais, que fortalecem os atores sociais da área cultural no exercício de suas expressões.

As informações que compõem o diagnóstico foram fornecidas pelos gestores municipais e funcionários da Secult, bem como pelas pesquisas realizadas pelo Instituto Jones dos Santos Neves, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Ministério da Educação (MEC). Além disso, foram identificados, analisados e sistematizados os resultados de consultas públicas (Conferências, encontros etc) já realizadas na área da cultura. A princípio foi elaborado um pré-diagnóstico, contendo um primeiro levantamento de dados, para apresentação dos mesmos nos Seminários Territoriais que viriam a acontecer em outubro e novembro.

Paralelamente ao trabalho de produção de conteúdos para subsidiar os Seminários Territoriais e a elaboração do PEC-ES, teve início o processo de sensibilização e mobilização do poder público e da sociedade civil por meio de telefonemas; participação em reuniões e encontros; uso das redes sociais; realização de atendimentos presenciais; distribuição de folderes; envio de e-mails e correspondências oficiais. Iniciou-se ainda, neste período, a produção dos Seminários Territoriais: com identificação de datas e locais; definição de estratégias e metodologias.

No dia 11 de outubro de 2012, realizou-se a primeira grande ação de visibilidade do PEC-ES, com a presença do governador Renato Casagrande. A solenidade ocorrida no Palácio Anchieta, institui o Fórum Estadual de Elaboração do PEC-ES - instância formada por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil responsável por conduzir o Plano e criar condições para sua formulação. Na ocasião, o Grupo Executivo de elaboração do PEC-ES apresentou as principais etapas e cronograma de ações que culminarão com a entrega do Projeto de Lei para instituição do PEC junto à Assembleia Legislativa. Ao todo 400 (quatrocentas) pessoas estiveram presentes no evento.

Nos meses de outubro e novembro a equipe esteve dedicada ao processo de escutas públicas presenciais, com a realização de dez Seminários Territoriais, um em cada microrregião do Espírito Santo. O objetivo dos encontros era propor um espaço de discussão onde a sociedade pôde apresentar suas propostas e demandas para a



cultura capixaba e assim contribuir para a construção das prioridades do Plano. Ao todo, 546 pessoas, representantes de 60 municípios, participaram das ações.

### **Breve relatório dos Seminários Territoriais:**

Território Rio Doce: Realizado em Aracruz, no dia 16 de outubro, reuniu 67 representantes de 04 municípios.

Território Noroeste: Realizado em Nova Venécia, no dia 18 de outubro, reuniu 76 representantes de 06 municípios.

Território Centro-Oeste: Realizado em Pancas, no dia 23 de outubro, reuniu 35 representantes de 05 municípios.

Território Sudoeste Serrano: Realizado em Domingos Martins, no dia 25 de outubro, reuniu 40 representantes de 05 municípios.

Território Nordeste: Realizado em Conceição da Barra, no dia 27 de outubro, reuniu 49 representantes de 07 municípios.

Território Caparaó: Realizado em Guaçuí, no dia 31 de outubro, reuniu 53 representantes de 07 municípios.

Território Central Serrano: Realizado em Santa Teresa, no dia 08 de novembro, reuniu 51 representantes de 06 municípios.

Território Central Sul: Realizado em Mimoso do Sul, no dia 10 de novembro, reuniu 53 representantes de 05 municípios.

Território Litoral Sul: Realizado em Anchieta, no dia 22 de novembro, reuniu 38 representantes de 08 municípios.

Território Metropolitano: Realizado em Vila Velha, no dia 24 de novembro, reuniu 84 representantes de 07 municípios.

Posteriormente à realização dos Seminários Territoriais foram iniciadas a sistematização dos conteúdos gerados nas consultas públicas e a discussão sobre a metodologia para formulação de estratégias, metas e indicadores do Plano Estadual de Cultura do Espírito Santo. Paralelamente, a equipe do PEC-ES manteve os meios de comunicação (site e redes sociais) atualizados com informações sobre o Plano e atendeu a sociedade por meio dos canais colocados à disposição (telefone, e-mails e redes sociais). Além disso, foi iniciado o planejamento do Seminário Setorial, previsto para ocorrer no mês de fevereiro de 2013.



Concomitante com as atividades acima, realizou-se diligência, sem sucesso, junto ao Instituto Sincades visando à contratação de especialista em elaboração de metas e indicadores culturais para reforçar a equipe técnica na etapa seguinte do processo de elaboração. Lembrando que a Secult, por ter aderido ao Sistema Nacional de Cultura tardiamente, inicialmente não participou como beneficiária do convênio firmado entre o Ministério da Cultura e a Universidade Federal de Santa Catarina, para contar com o serviço de consultoria especializada. Somente diante dos bons resultados alcançados no processo de elaboração é que, já no mês de abril de 2013, o Minc aceitou acolher o Espírito Santo. A partir de então iniciou-se um exercício de adequação do processo em curso à metodologia da Ufsc.

Em janeiro, a equipe esteve focada na sistematização das propostas levantadas nos dez seminários territoriais, organizando o material coletado nas escutas públicas em temas e subtemas e realizando a análise sobre a competência de gestão e execução das demandas apresentadas, seguindo a metodologia apresentada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e disponibilizada através de convênio com o Ministério da Cultura (Minc). Também em janeiro foi iniciada a concepção metodológica dos próximos encontros com a sociedade: o Seminário Setorial e o 1º Encontro do Comitê Gestor do Fórum de Elaboração do Plano Estadual de Cultura do Espírito Santo.

No mês de fevereiro, a mobilização para o Seminário Setorial e o 1º Encontro do Comitê Gestor foi intensificada. Por meio de e-mails, telefonemas e postagens nas mídias sociais os membros das Comissões Organizadoras Territoriais (eleitos nos Seminários Territoriais), os gestores municipais de cultura e a sociedade em geral foram convidados a participar dos eventos.

Ao mesmo tempo, a equipe articulou a realização do Seminário Interno do Plano Estadual de Cultura com o objetivo de apresentar aos gestores da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), as propostas levantadas nos territórios. O evento ocorreu no dia 08 de fevereiro e contou com representantes dos principais setores da Secult. Na ocasião foram formados dois grupos de trabalho compostos por representantes da



Subsecretaria de Ação Cultural, da Subsecretaria de Patrimônio e do Funcultura. São eles:

- Comissão Interna do Plano Estadual de Cultura: Formada por Erlon Paschoal, Rita Sarmento, Marcelo Siqueira, Kênia Lyra, Érika Figueiredo, Bruno Conde, Jefferson Gonçalves, Joelma Silva e Catarina Linhales, tem por objetivo assessorar a equipe técnica do PEC-ES na formulação de estratégias e metas.

- Grupo de Trabalho para elaboração do projeto do Núcleo de Monitoramento e Avaliação: Formado por Leandro Lino, Christiane Gimenez e Fernanda de Castro, com a finalidade de elaborar o projeto de implementação do NÚCLEO de monitoramento e avaliação das ações do PEC-ES na Secult.

A **1º Reunião do Comitê Gestor do Fórum de Elaboração do Plano Estadual de Cultura** foi realizado no dia 25 de fevereiro, entre 9h e 12h, no Auditório Manoel Vereza, localizado no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Universidade Federal do Espírito Santo. A reunião teve por finalidade discutir os próximos passos do Plano Estadual de Cultura, o Sistema Municipal de Cultura e a mobilização da sociedade para a 1º Consulta Virtual do PEC-ES. Estiveram presentes 65 representantes (entre membros da Comissão Organizadora Territorial e gestores municipais) de 33 municípios de todos os territórios (microrregiões) capixabas.

No mesmo dia e local, entre 14h e 18h, realizamos o **Seminário Setorial** com o objetivo de identificar propostas dos diferentes setores artísticos e culturais para a cultura capixaba. Participaram do evento 243 representantes de 47 municípios capixabas.

Paralelamente, a equipe do PEC-ES definiu o modelo de consulta virtual e encaminhou as demandas para o programador responsável. Além disso, manteve os meios de comunicação (site e redes sociais) atualizados com informações sobre o Plano e atendeu a sociedade por meio dos canais colocados à disposição (telefone, e-mails e redes sociais).



Nos meses de março e abril de 2013 a equipe se debruçou em um estudo analítico do conteúdo colhido nas escutas públicas realizadas nas etapas anteriores, com o objetivo de formular respostas relacionadas aos desafios e potencialidades identificados na fase do diagnóstico.

Continuamos o processo de sistematização das propostas levantadas nas escutas públicas presenciais, relacionando o material formulado pela sociedade no Seminário Setorial (realizado no fim de fevereiro) às demais contribuições dos Seminários Territoriais. Primeiramente, foi feita uma triagem das demandas colocadas para entender à qual diretriz (Papel do Estado, Diversidade Artística e Cultural, Acesso a Cultura, Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável ou Participação Social) a proposta pertence e, logo após, foram agregadas as propostas que continham conteúdo idêntico. Após essa organização e classificação das demandas, foi realizada uma imersão nas metodologias de elaboração do Plano Nacional de Cultura e Planos Estaduais de Cultura – esta última planejada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em convênio com o Ministério da Cultura. Com esta orientação, foram formuladas Estratégias e Ações que refletem as demandas da sociedade, sendo Estratégia o conceito utilizado para definir os caminhos a se trilhar para responder aos desafios e às potencialidades do setor cultural capixaba; e as Ações constituem as etapas práticas a serem realizadas, como projetos ou atividades, para consolidar a estratégia.

Ao todo, chegamos a um conjunto de 18 estratégias e 112 ações que serão a base para a construção das metas do Plano. Todas as etapas de interpretação e formulação dos textos foram monitoradas em uma série de reuniões com o Grupo Executivo do Comitê Gestor do PEC-ES, com representação do poder público e da sociedade civil, indicados pelo Conselho Estadual de Cultura (que se estenderam até o mês de junho de 2013), trazendo-os para dentro da discussão e provocando consensos em todas as fases de elaboração do documento. Paralelo a essas reuniões, a equipe retomou o trabalho de pesquisa do diagnóstico cultural do Espírito Santo, levantando dados sobre a gestão, orçamento, expressões culturais, além de informações sobre a formação socioeconômica e o crescimento demográfico para relacionar com o contexto das políticas públicas presentes no estado.





No mês de abril, focamos esforços na revisão e complementação do diagnóstico, que conta com uma apresentação histórica e socioeconômica do Espírito Santo, inventário de equipamentos culturais, descrição do patrimônio cultural, análise da estrutura de gestão cultural, relação de instrumentos legais do setor, dados sobre formação entre outras informações. A partir destes dados, também foi construído um quadro de desafios e oportunidades para o Plano Estadual de Cultura.

Durante este processo, e após a participação da representante da Secult e coordenadora do processo e elaboração do PEC-ES no II Seminário de Planos Estaduais de Cultura realizado em Florianópolis, no mês de março de 2013, o Minc, a partir da explanação dos resultados alcançados durante a elaboração do plano no espírito santo, autorizou a inserção do processo de elaboração do PEC-ES na agenda de acompanhamentos dos consultores da UFSC e, imediatamente, iniciamos o contato com a universidade e enviamos as Estratégias e Ações formuladas para obter uma análise externa do andamento da elaboração do plano, sobre o que recebemos uma avaliação bastante positiva dos consultores. Com este retorno, também foi possível agendar uma reunião presencial de acompanhamento com o professor Valério Turnes que aconteceu no dia 26 de abril em Vitória.

Ainda em abril foi iniciado o período da consulta pública virtual pelo site institucional ([www.planoculturaes.com.br](http://www.planoculturaes.com.br)), despertando também os processos de mobilização e comunicação na imprensa e nas redes sociais para a divulgação do período da consulta (que irá se estender até o dia 13 de maio). Além disso, prosseguimos na atualização das nossas atividades pelos meios de comunicação (site e redes sociais) e atendimento à sociedade, em especial aos gestores de cultura municipais, por meio dos canais colocados à disposição (telefone, e-mails e redes sociais).

O mês de maio foi o período em que as reuniões com o Comitê Gestor para aprimoramento e deliberação sobre as Estratégias e Ações do Plano se intensificaram. Nessas reuniões, a equipe técnica e o Comitê Gestor debateram as possibilidades e a viabilidade da redação proposta no documento. Em paralelo, teve continuidade a elaboração do diagnóstico, feitas as revisões e adendos propostos pelo Prof. Valério



Turnes, consultor da Universidade Federal de Santa Catarina que passou a acompanhar a elaboração do Plano Estadual de Cultura do Espírito Santo. Com base em seus comentários, foi aperfeiçoado o quadro de desafios e oportunidades que sintetiza o setor cultural do Espírito Santo.

Ainda em maio a equipe esteve monitorando as colaborações da Consulta Virtual que se encerrou no dia 13 de maio. Logo em seguida, a equipe analisou as contribuições e submeteu à aprovação do Comitê Gestor em reunião. Também neste período, foi iniciada a elaboração do projeto do Núcleo de Monitoramento e Avaliação, contando com a participação da Comissão Interna formada na Secult para esse tema e com a orientação de técnicos da Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento.

Com a elaboração do Plano chegando ao fim, o mês de junho contou com atividades e reuniões para referendar e articular a aprovação do PEC-ES. Foi neste período que o diagnóstico do setor cultural foi finalizado, contendo análise sobre a gestão cultural, equipamentos, agentes, instrumentos legais estaduais, entre outros dados do setor cultural do Espírito Santo. O diagnóstico é o ponto de partida para as projeções que o Plano Estadual de Cultura vai apontar como melhorias para o setor nos próximos anos. É a partir dele que serão elaboradas as metas para monitorar a gestão.

Nos dias 18 e 19 de junho foi realizada a Oficina de Metas ministrada pelos professores consultores da UFSC Hans Michael Van Bellen e Felipe Amaral Borges. A reunião contou com a participação dos funcionários da Secult, e outros setores do governo, como as secretarias da Fazenda, do Turismo e do Planejamento. O objetivo da oficina foi capacitar os gestores locais para a formulação de metas de acompanhamento do Plano que contribuam para o cumprimento das Estratégias e Ações do documento no período de dez anos. Após esse momento, foi realizada uma reunião com os setores estratégicos da Secult para apresentar o Plano já finalizado pela equipe técnica, para avaliar o documento, o qual recebeu modificações na forma de redação de alguns termos.

Na semana seguinte, foram realizadas as duas mais importantes reuniões para aprovação do Plano. No dia 25 de junho, o Seminário do Fórum convocou todos os



membros eleitos nas dez microrregiões do Espírito Santo para compor o Fórum de Elaboração do Plano Estadual de Cultura, para a leitura integral do documento e discussão do conteúdo. O Seminário contou com a presença de sete das dez microrregiões do Estado que fizeram destaques para alteração da redação de algumas ações e em seguida aprovaram por unanimidade o Plano Estadual de Cultura do Espírito Santo.

Já no dia 27 de junho, deu-se mais uma etapa de avaliação do Plano na reunião extraordinária do Conselho Estadual de Cultura (CEC). Assim como no Seminário do Fórum, foi feita a leitura do documento por todos os conselheiros que fizeram sugestões para alteração da redação de algumas ações e, ao final, aprovaram, também por unanimidade, o Plano.

A partir de então, já no mês de julho, a equipe técnica de elaboração do Plano se dedicou a revisar o conteúdo, adicionando as contribuições aprovadas nas instâncias de referendamento citadas, ao texto final, realizando a correção ortográfica e formatação de todo o material elaborado.

Também foi elaborada a minuta do projeto de lei que irá ser encaminhado pelo Governador Renato Casagrande para a Assembleia Legislativa do Espírito Santo, seguindo as orientações do Ministério da Cultura para alinhamento ao Sistema Nacional de Cultura (SNC). Em paralelo, foi finalizada a formulação do projeto do Núcleo de Monitoramento e Avaliação que será encaminhado ao Secretário de Cultura para aprovação e implementação. Sendo assim, a equipe entrega anexo a este relatório e com o devido reconhecimento do Secretário Maurício Silva, os seguintes documentos produtos do processo de elaboração do PEC-ES: Diagnóstico do Setor Cultural Capixaba; Plano Estadual de Cultura do Espírito Santo; Projeto de Implementação do Núcleo de Monitoramento e Avaliação da gestão cultural; Minuta do Projeto de Lei do PEC-ES.

## 2. PÚBLICO ALVO\*

Ação	Público Esperado		Público Alcançado	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Solenidade de Instituição do Fórum Estadual do PEC-ES	200	-	400	-
Seminário Territorial Rio Doce	40	-	67	-



Seminário Territorial Noroeste	40	-	76	-
Seminário Territorial Centro-Oeste	40	-	35	-
Seminário Territorial Sudoeste Serrano	40	-	40	-
Seminário Territorial Nordeste	40	-	49	-
Seminário Territorial Caparaó	40	-	53	-
Seminário Territorial Central Serrano	40	-	51	-
Seminário Territorial Central Sul	40	-	53	-
Seminário Territorial Litoral Sul	40	-	38	-
Seminário Territorial Metropolitano	40	-	84	-
1º Reunião do Comitê Gestor do Fórum de Elaboração do Plano Estadual de Cultura*	-	-	65	-
Seminário Setorial	100	-	243	-
Consulta Pública Virtual	100	-	182	-
Oficina de Metas (UFSC)*	20	-	23	-
Seminário do Fórum	20	-	19	-
Reunião Conselho Estadual de Cultura	22	-	35	-

\* Ações não previstas no Projeto Plano Estadual de Cultura do Espírito Santo.

### 3. METAS DO PROJETO\*

Metas planejadas	Metas alcançadas
Instituição de 01 Fórum Estadual e 10 Foruns Territoriais para a elaboração do PEC/ES;	01 Fórum Estadual e 10 Foruns Territoriais para a elaboração do PEC/ES instituídos;
Realização de 11 seminários visando à escuta pública dos segmentos culturais:	10 seminários territoriais, até dezembro de 2012, e 01 Seminário Setorial, em fevereiro de 2013, visando à escuta pública dos segmentos culturais, realizados;
Estimativa de 200 pessoas no Evento de instituição do Forum Estadual de Elaboração do PEC/ES;	Presença de 400 pessoas no Evento de instituição do Forum Estadual de Elaboração do PEC/ES;
Estimativa de 40 pessoas em cada um	Média de 54,5 pessoas em cada um dos



dos 10 Seminários Territoriais	Seminários Territoriais realizados
Estimativa de 100 pessoas no Seminário Setorial	Presença de 243 pessoas no Seminário Setorial
Participação da Sociedade na Consulta Virtual	57 pessoas cadastradas para inserir comentários, e 29 contribuições computadas (excluindo as repetições) para o PEC-ES.
Oficina de Metas com setores variados do governo	Participação das Secretarias da Cultura, Fazenda, Planejamento e Turismo
50% das microrregiões representadas no Seminário do Fórum	Aprovação do PEC-ES por unanimidade em sete microrregiões do estado.
Aprovação do Plano na Reunião do CEC	Aprovação do PEC-ES por unanimidade na Reunião do CEC

#### 4. ANÁLISE DE CUSTO x BENEFÍCIO\*

Custo x benefício considerando o valor investido pelo Instituto Sincades por participante direto: **R\$ 121.50,00/público diretamente beneficiado** (valor aproximado)\*\*

\* Não dispomos dos valores parciais executados pela Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo.

\*\*O valor do Custo x Benefício apresentado é referente à razão entre os investimentos e o público diretamente beneficiado entre os meses de setembro de 2012 e fevereiro de 2013.

#### 5. CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA DAS ETAPAS DE TRABALHO

Etapa	Prazo previsto	Prazo realizado
Seminários Territoriais de Mobilização e Participação – 10 Territórios	Outubro e Novembro	Outubro e Novembro
Sistematização do conteúdo gerado nas consultas públicas e definição de metodologia para a formulação de estratégias, metas e indicadores	Dezembro 2012 a Janeiro 2013	Dezembro a janeiro de 2013



Seminário Setorial - reunindo os setores artístico-culturais	Fevereiro de 2013	Fevereiro de 2013
Formulação de Estratégias e Ações	Março de 2013	Março de 2013
*Análise Situacional (diagnóstico) do setor cultural	Fevereiro a Março de 2013	Março a Abril de 2013
**Consulta Virtual	Março a Maio de 2013	Abril a Maio de 2013
Oficina de Metas com UFSC	Atividade não prevista em cronograma	Junho de 2013
Seminário do Fórum	Maio de 2013	Junho de 2013
Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Cultura (CEC)	Junho de 2013	Junho de 2013
Projeto de Implementação do Núcleo de Monitoramento e Avaliação do PEC-ES	Junho de 2013	Maio e junho de 2013

\*A etapa que compreende a análise situacional sofreu um atraso face à deflagração do processo de orientação em andamento pela UFSC que ocorreu somente a partir de abril de 2013.

\*\*Por questões internas, a partir de março o Instituto Sincades suspendeu a execução do plano de mídia aprovado previamente, o que gerou grande defasagem na divulgação da consulta virtual. Não obstante, a divulgação está sendo feita por meio de redes sociais e mídia espontânea nos meios de comunicação locais.

## 6. ORÇAMENTO EXECUTADO

<b>Relacionar o valor orçado (apresentado no projeto) com o valor praticado.</b>		
<b>A) ITENS PAGOS DIRETAMENTE AO EXECUTOR DO PROJETO</b>		
Fornecedor / Prestador do Serviço	Orçamento Previsto (R\$)	Valor praticado (R\$)
Enivaldo Granville Donatti	35.000,00	17.500,00
Aline Souza Alves	35.000,00	31.500,00
Carolina Ruas Palomares	35.000,00	31.500,00
Fernanda de Castro Barbosa	35.000,00	31.500,00



Leandro Lino	-	3.500,00
Webdesigner	15.000,00	15.000,00
<b>SUBTOTAL "A"</b>	<b>R\$155.000,00</b>	<b>R\$67.500,00</b>
<b>C) PLANO DE MÍDIA</b> Descrever as formas de divulgação das ações e resultados, quantitativos e veículos que serão pretende utilizar.*		
Fornecedor / Prestador do Serviço	Orçamento Previsto (R\$)	Valor praticado** (R\$)
Prósper (outubro)	-	38.236,92
Prósper (novembro)	-	38.548,62
Prósper (fevereiro)	-	38,00
<b>SUBTOTAL "B"</b>	<b>-</b>	<b>76.823,54</b>
<b>C) ITENS PAGOS PELA SECULT***</b> Valores referentes à produção e realização das escutas públicas, subsidiando alimentação, transporte, equipe de apoio e registro fotográfico e videográfico dos eventos.		
Fornecedor / Prestador do Serviço	Orçamento Previsto (R\$)	Valor praticado** (R\$)
01 Evento de instituição do Fórum no Palácio Anchieta (11/10)	-	R\$ 11.070,66
10 Seminários Territoriais e 01 Seminário Setorial	-	R\$ 169.744,8
<b>SUBTOTAL "C"</b>	<b>-</b>	<b>R\$180.815,46</b>
<b>TOTAL (A+B+C)</b>		<b>R\$325.139,00</b>

\*Por motivos internos, a partir do mês de março, o Instituto Sincades suspendeu a execução do Plano de Mídia aprovado previamente.

\*\*Nos meses de setembro, dezembro e janeiro não foram realizados investimentos na divulgação do PEC-ES.

\*\*\* A Secult também subsidiou estrutura administrativa, pessoal e logística para a execução das atividades de elaboração do Plano que não está computado em valores monetários.



## 7. LISTA DE STAKEHOLDERS

Público de interesse do projeto – Ex: Beneficiados, parceiros, patrocinadores, governo, prestadores de serviço, etc.

LISTA DE STAKEHOLDERS				
Nome	Empresa / Instituição	Função no projeto	Telefone	E-mail
Renato Casagrande	Governador do Estado do Espírito Santo	Articulador político	-	-
Maurício José da Silva	Secretário de Estado de Cultura	Coordenador Geral	-	-
Anna Luzia Lemos Saiter	SECULT	Coordenadora do Comitê Gestor de elaboração do PEC/ES	36367116 97989969	<a href="mailto:anna.saiter1@gmail.com">anna.saiter1@gmail.com</a>
Ivete Paganini	Instituto SINCADES	Coordenadora de Programas e Projetos	96048658	<a href="mailto:ivete@institutosincades.org.br">ivete@institutosincades.org.br</a>

### 8.1 CLIPPINGS MÍDIA COMPRADA

-

### 8.2 CLIPPINGS MÍDIA ESPONTÂNEA

Em anexo.

## 9. COMPROVAÇÃO DA VISIBILIDADE DAS LOGOMARCAS

O Conselho Estadual de Cultura do Espírito Santo deliberou pela não aplicação da logomarca de patrocinadores por entender que o Plano Estadual de Cultura do Espírito Santo é uma política de Estado e não uma política de Governo. Nesse sentido, a





logomarca do Instituto Sincades não comparece nas peças elaboradas para divulgação do plano.

## 10. FOTOS

As fotos estão em anexo. Em anexo encontram-se fotos e documentos resultantes dos últimos meses (maio, junho e julho) de trabalho. O restante dos arquivos foi enviado junto dos relatórios parciais já entregues ao Instituto Sincades.

## 11. LIÇÕES APRENDIDAS

### 11.1 - Pontos positivos:

- Interesse dos diferentes segmentos artísticos e culturais dos municípios em contribuir com a elaboração do Plano Estadual de Cultura do Espírito Santo;
- Retorno positivo dos participantes dos Seminários Territoriais a respeito da organização, programação, infraestrutura e equipe;
- Cumprimento do cronograma de atividades;
- Cumprimento das metas previstas;
- Interesse dos novos gestores municipais de cultura em contribuir com o processo de discussão e elaboração do Plano Estadual de Cultura do Espírito Santo demonstrada na participação no Seminário Setorial;
- Inserção do estado do Espírito Santo no programa de consultoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para planos estaduais de cultura em convênio com o Ministério da Cultura.

### 11.2 – Pontos negativos:

- Ausência de pesquisas e mapeamentos confiáveis que apresentem informações sobre aspectos da situação da cultura no Espírito Santo;
- O período pós-eleição que desmobilizou prefeituras cujos candidatos apoiados não foram (re) eleitos;
- A infraestrutura disponível para a realização do trabalho de sistematização, nas dependências da Secult, durante o mês de dezembro de 2012.



- A ausência de uma produtora licitada pela Secretaria de Cultura inviabilizou a oferta de alimentação, transporte e equipamentos nos eventos do dia 25 de fevereiro.

11.3 - Os riscos identificados e documentados na "Matriz de Riscos" do projeto aconteceram? De que forma afetaram o projeto?

<b>REGISTRO DE RISCOS*</b>				
Descrever os mesmos riscos apontados no projeto, se estes aconteceram, qual foi à resposta (atitude tomada), e as conseqüências do risco.				
<b>ID</b>	<b>Risco (ameaça /</b>	<b>Aconteceu?</b>	<b>Resposta ao Risco</b>	<b>Conseqüências</b>
<b>01</b>	Presença do Governador	Não	Articulação com o Cerimonial do Governo	-
<b>02</b>	Baixa presença nos seminários e reuniões ampliadas	Não	Divulgação ampla e articulação com a sociedade civil e o poder público	-
<b>03</b>	Falta de comparecimento aos Seminários Territoriais por dificuldade de locomoção	Não	Articulação junto às Secretarias Municipais de Cultura para que estas assumissem o compromisso de deslocar os participantes do município	-
<b>04</b>	Mudança nas equipes de gestão municipal de cultura como conseqüência do Processo eleitoral	Não	Mobilização junto aos prefeitos (por meio de envio de ofícios sobre o Plano Estadual de Cultura) e aos novos gestores de cultura (por meio de telefonemas, ofícios e e-mails)  Fortalecimento da participação de representantes da sociedade civil	

\*Riscos previstos para as ações realizadas nos meses de setembro de 2012 a fevereiro de 2013.



## 12. AVALIAÇÃO GERAL DO PROJETO

Neste projeto realizamos uma inédita e delicada etapa para a gestão da cultura no Espírito Santo. A elaboração do Plano Estadual de Cultura compreende a análise e interpretação das propostas provenientes das escutas públicas somadas à coleta de dados sobre o setor para a realização de um prognóstico ascendente dentro das possibilidades de aperfeiçoamento da gestão. O processo demandou uma imersão profunda da equipe nos conceitos e metodologias indicadas pela Universidade Federal de Santa Catarina, resultando na formulação das Estratégias e Ações. Ao mesmo tempo, foi aprofundada a pesquisa sobre os aspectos sociais e econômicos do Espírito Santo a fim de compreender o cenário cultural local, e também formular a metodologia de implementação de um Núcleo de Monitoramento e Avaliação dos resultados propostos e obtidos.

O resultado do trabalho foi analisado e elogiado pelos consultores da UFSC que avaliaram positivamente o processo, além de refletir os anseios e demandas da sociedade. Tão importante quanto essa compreensão dos discursos da sociedade, foi a resposta positiva que recebemos de representatividades do setor cultural, com a aprovação por unanimidade nas duas instâncias de referendamentação da sociedade: o Fórum de elaboração do PEC-ES, e o Conselho Estadual de Cultura.

Entendemos que o sucesso da articulação presente na elaboração do PEC-ES entre as microrregiões do Estado, o Conselho de Cultura e os setores de gestão do governo foi crucial para definir a consistência do conteúdo do Plano Estadual de Cultura e a legitimidade que o documento precisa ter para ser o norteador das políticas públicas da cultura nos próximos dez anos.

## 13. ANEXOS

Deve ser anexado a este relatório:

- CD / DVD com fotos e vídeos pertinentes ao projeto;
- Listas / registro de presença seminários, cursos, oficinas, etc;
- Fichas de avaliação com tabulação e análise de dados;
- Produtos finais gerados neste projeto (Ex: Livros, documentários, filmes, estudos, pesquisas, mapeamentos, projetos expográficos, museográficos, cenográficos, etc).

Vitória, 29 de julho de 2013.

